

-----  
**MERCADO DE CAFÉ**  
 -----

Continuaram a se verificar nos primeiros dias de janeiro as altas nas cotações de café, tanto nos mercados brasileiros, como nos Estados Unidos.

No entanto, depois de atingirem no dia 12 os níveis mais altos até então verificados no contrato "S" da Bolsa de Nova York, houve fortes recuos e oscilações frequentes de baixa e alta nos preços dos EE.UU., com reflexos baixistas nos mercados brasileiros.

Quadro I

COTAÇÕES DE CAFÉ - MÊS DE JANEIRO DE 1954

MERCADOS	Dia 4	Dia 29	Cotação Mínima	Cotação Máxima
<b>A-SANTOS(¢./10 quilos)</b>				
<b>DISPONIVEL</b>				
Estilo Santos, tipo 4	341,50	364,50	341,50	385,00
<b>TERMO DA BOLSA</b>				
Contrato "D"				
Janeiro	351,20	-	351,20	406,20
Março	363,00	411,50	363,00	421,00
Maió	367,10	416,20	367,10	425,20
Julho	377,00	423,00	377,00	436,90
Setembro	378,90	414,20	378,90	434,00
Dezembro	380,90	419,30	380,90	436,90
<b>ENTREGAS DIRETAS</b>				
	(1)			
Janeiro	352,00	390,00	352,00	430,00
Fevereiro/Junho	363,00	400,00	363,00	460,00
Abril/Junho	370,00	405,00	370,00	460,00
Julho/Dezembro	380,00	410,00	380,00	455,00
Janeiro/Junho 55	390,00	420,00	390,00	465,00
<b>B-NOVA YORK(Cents/libra)</b>				
<b>TERMO-</b>				
Contrato "S"				
Março	67,30	71,10	67,10	72,95
Maió	67,55	71,00	67,50	73,50
Julho	67,60	70,90	67,50	73,40
Setembro	66,90	70,00	66,90	72,51
Dezembro	66,70	69,50	66,30	72,25

(1) dia 2

FONTES: I.B.C., Associação Comercial de Santos

Essa mudança no mercado foi em grande parte uma consequência da forte campanha iniciada nos Estados Unidos contra os altos preços do café e que acarretou o início de uma investigação por parte de uma Comissão do Congresso Americano.

No quadro I apresentamos as cotações no início e fim do mês, bem como, as máximas e mínimas assinaladas no período em questão.

Assinala-se que, enquanto nos mercados brasileiros as cotações mínimas foram as do 1º dia, as cotações mínimas do contrato "S" em Nova York se verificaram no dia 18, ou seja após as altas do início do mês.

No quadro II apresentamos as cotações médias no disponível nos principais mercados no mês de janeiro, comparados com os 2 meses anteriores. Salienta-se que as altas ocorridas entre os meses de novembro e janeiro foram bem mais acentuadas nos mercados de Santos e Paranaguá que nos do Rio e Vitória. Assim enquanto que no período citado, o tipo 4 do mercado de Santos, alcançou uma alta de cerca de 40% o tipo 7/8 em Vitória aumentou em pouco mais de 9%. As oscilações havidas nos Estados Unidos, foram mais uniformes, tendo, nesse mesmo período, o tipo 4 Santos e o tipo 7/8 Vitória acusando altas de 21,6% e 18,2% respectivamente.

#### Quadro II

#### COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

MERCADOS	1953	1953	1954
	Novembro	Dezembro	Janeiro
NO BRASIL: 60/10 quilos			
Estilo Santos, tipo 4	264,58	298,43	369,62
Paranaguá, tipos 4 mole	262,25	294,03	361,95
Rio, tipo 7	204,60	218,15	245,84
Vitória, tipo 7/8	185,86	186,61	202,05
NOS EE.UU.: cents/libra			(1)
N.Y.: Santos, tipo 4 mole	58,20	62,35	70,80
N.Y.: Paraná, tipo 4	56,70	61,05	69,40
N.Orleans: Rio, tipo 7	50,70	51,15	58,50
N.Orleans: Vitória, tipo 7/8	46,95	48,15	55,50

(1)- Dados sujeitos a alterações.

FONTES: I.B.C. e Bureau Pan Americano.

**Quadro III**  
**POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 31 DE JANEIRO**

	1951	1952	1953	1954
<b>I-SALDO VERIFICADO EM 30/6 ULTIMO:</b>				
1)- a liberar	3.581.409	2.462.092	496.146	68.738
2)- estoque nos portos	2.246.262	2.459.868	2.210.208	2.881.073
Total	5.827.671	4.928.960	2.706.354	2.949.811
<b>II-CAFES REGISTRADOS DE JULHO A JANEIRO:</b>				
1)- cafés da safra anterior	875.645	129.481	66.821	17.028
2)- cafés da safra	13.757.151	13.573.427	14.707.841	13.405.693
Total	14.632.796	13.702.908	14.774.662	13.422.721
<b>TOTAL I + II</b>	<b>20.460.467</b>	<b>18.631.868</b>	<b>17.481.016</b>	<b>16.372.532</b>
<b>III-CONSUMO DE JULHO A JANEIRO:</b>				
1)- exportação para o exterior	10.406.264	10.442.726	9.622.347	10.137.516
2)- comercio de cabotagem	241.004	203.032	174.979	267.880
3)- consumo nos portos	(x) 350.000	(x) 350.000	360.000	389.691
Total	10.997.268	10.995.758	10.157.326	10.795.087
<b>IV-DISPONIBILIDADE EM 31 DE JANEIRO</b>	<b>9.463.199</b>	<b>7.636.110</b>	<b>7.323.690</b>	<b>5.577.445</b>
<b>V-REGISTROS ATÉ O FIM DA SAFRA</b>	<b>2.996.449</b>	<b>1.388.673</b>	<b>1.369.559</b>	<b>(x) 745.607</b>
<b>VI-DISPONIBILIDADE TOTAL ATÉ 30/6</b>	<b>12.459.648</b>	<b>9.024.783</b>	<b>8.692.249</b>	<b>6.323.052</b>

(x)-Estimado

FONTE: Instituto Brasileiro do Café

É interessante assinalar que as cotações médias de janeiro dos cafés Santos Parana em Nova York, se achavam em níveis mais baixos que no Brasil, pois, com a conversão dos 70,80 e 69,40 cents por libra em moeda nacional, iríamos ter \$ 364,60 e \$ 357,40 por 10 qs. respectivamente para o Santos tipo 4 e Parana tipo 4, que comparados com as cotações do quadro II nos indica essa situação. Isso contribuiu bastante para o decrescimento da exportação em janeiro, tornando praticamente impossíveis as operações normaes para os Estados Unidos.

As exportações brasileiras em janeiro atingiram a 1.125.470 sacas, volume inferior em mais de 500 mil ao total embarcado no mês anterior.

Trata-se no entanto de época em que nossas exportações decrescem, o que, juntamente com os fatores antes apontados, foram as principais causas dessa diminuição.

Do total exportado para o exterior em janeiro, 465.691 sacas foram embarcados em Santos, 327.027 no Rio, 204.597 em Paranaguá, 106.710 em Vitória e 21.445 nos demais portos.

O volume de café exportado para o exterior nos 7 primeiros meses da safra monta a 10.137.516 sacas, numero que indica um escoamento normal até agora podendo-se prever que deverá atingir um total entre 15 e 16 milhões de sacas até junho.

No quadro III, apresentamos dados estatísticos, que mostram a situação estatística do produto, em 31 de janeiro ultimo, comparada com numeros relativos aos 3 ultimos anos.

Esses elementos indicam claramente a pequena disponibilidade existente atualmente quando comparadas com os totais dos anos anteriores. Assim em 31 de janeiro havia 5.577.445 sacas disponíveis, ou seja, quase 2 milhões a menos que no ano passado.

A esse total deverá ainda ser acrescentado o café, que ainda não foi registrado nas agências do I.B.C.. Se forem confirmadas as estimativas oficiais de produção da atual safra, ou seja, de 14,1 milhões de sacas, teríamos uma disponibilidade total de 6,3 milhões de sacas, café esse destinado a atender as necessidades de exportação para o exterior, cabotagem e consumo nos portos, no período de fevereiro a junho.

-----  
 MERCADO DE ALGODÃO  
 -----

O mercado de algodão em São Paulo funcionou calmo em janeiro, havendo oscilações pequenas nas cotações. Tanto no disponível como no Contrato Nacional da Bolsa de Mercadorias houve agências progressivas nas cotações no decorrer do mês. Os negócios continuam em numero reduzido, o que alias é explicado por ser período de entre safra.

No quadro I apresentamos as cotações nos mercados de São Paulo e Nova York no primeiro e ultimo dia do mes e as cotações máximas e mínimas no mes.

Quadro I  
 COTAÇÕES DE ALGODÃO - MÊS DE JANEIRO 1954

MERCADOS	Dia 4 1º dia util	Dia 29 Ult. dia util	Mínima	Máxima
<b>A-SÃO PAULO-3/15qs.</b>				
DISPONIVEL				
Tipo 5	275,00	280,00	275,00	280,00
<b>BOLSA MERCADORIAS</b>				
<b>Contrato Nacional</b>				
Março	291,00	305,25	291,00	306,75
Maio	293,00	306,00	293,00	308,75
Julho	293,00	306,75	293,00	308,25
Outubro	293,10	309,75	293,10	309,75
Dezembro	293,70	309,75	293,70	309,75
<b>CAIXA DE LIQUIDAÇÃO</b>				
<b>Contrato "C"</b>				
Março	307,00	297,00	-	-
Maio	309,00	308,00	-	-
Julho	313,00	312,00	-	-
Outubro	313,50	315,00	-	-
Dezembro	313,50	316,00	-	-
<b>B-N. YORK-Cents/libra</b>				
Disponivel				
Middling	33,85	34,80	33,85	34,80
<b>TERMO</b>				
Março	33,19	34,16	33,19	34,16
Maio	33,44	34,28	33,41	34,28
Julho	33,27	34,12	33,27	34,12
Outubro	32,75	33,29	32,69	33,29
Dezembro	32,75	33,14	32,67	33,14

Notícias oficiais divulgadas no decorrer do mês, informaram que estão praticamente esgotados os estoques de algodão em poder do governo federal, quer os da safra 1951/52 e que se achavam em poder do Banco do Brasil, quer os da safra que está prestes a se findar 1952/53 e que foram adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção. Segundo foi divulgado, em 1953 foram vendidas 245.000 toneladas, sendo 145.000 dos estoques do Banco do Brasil e 100.000 toneladas que estavam em poder da Comissão de Financiamento da Produção. A venda desses estoques para o exterior se intensificou no 2º semestre de 1953 quando a Comissão de Assuntos de Algodão decidiu efetuar vendas para o exterior na base das cotações do algodão americano. Posteriormente, em outubro os negócios de exportação foram ainda mais facilitados, com a resolução 70 da SUMOC que instituiu uma bonificação de \$ 10,00 por dólar, elevando por assim dizer o câmbio de \$ 18,36 a \$ 28,36 por dólar. Isso possibilitou a venda de nosso algodão a preços inferiores aos de origem americana, o que intensificou essas operações.

Os dados do quadro II sobre as exportações mensais de algodão para o exterior mostram o aumento das exportações no 2º semestre e o aumento ainda maior depois de outubro.

#### Quadro II

#### EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM RAMA PELO PORTO DE SANTOS 1953 - TONELADAS

Janeiro	983	Julho	9.632
Fevereiro	2.409	Agosto	12.480
Março	3.570	Setembro	17.619
Abril	4.219	Outubro	27.310
Maior	7.347	Novembro	25.597
Junho	3.343	Dezembro	27.833

FONTE: L. Figueiredo

No quadro III apresentamos os dados finais da entrada de algodão em caroço nas máquinas de benefício no interior do Estado, dados esses referentes a safra agrícola 1952/53, que corresponde a safra comercial 1953/54 que devesse findar em 28 de fevereiro.

## Quadro III

## ALGODÃO EM CAROÇO ENTRADO NAS USINAS

ANO AGRICOLA - TONELADAS

	1947/48	1948/49	1949/50	1950/51	1951/52	1952/53
Março	1.665	7.587	1.296	7.497	11.592	22.776
Abril	75.432	81.783	47.100	133.434	131.220	119.258
Mai	139.119	132.750	171.738	186.474	295.434	215.533
Junho	108.846	149.502	126.921	100.431	250.359	161.155
Julho	62.403	149.991	60.084	100.110	192.384	107.114
Agosto	24.165	74.655	36.267	75.894	85.200	37.745
Setembro	4.749	27.957	12.978	22.557	19.845	5.483
Outubro	261	4.944	2.367	5.217	4.101	----
Novembro	----	153	1.380	1.749	360	----
Dezembro	15	----	255	39	435	----
Janeiro	----	----	81	----	----	----
Fevereiro	39	----	----	----	----	----
Total	416.694	629.322	460.467	633.402	990.930	669.064

FONTE: Divisão de Economia Rural

No quadro IV apresentamos também os dados finais referentes ao algodão em caroço da safra 1952/53, adquirido pela Comissão de Financiamento da Produção no Estado de São Paulo.

## Quadro IV

ALGODÃO EM CAROÇO CLASSIFICADO PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA E ADQUIRIDO PELA COMISSÃO DE

## FINANCIAMENTO DE PRODUÇÃO

Por Setor Agrícola - Tipos - Quilos - Porcentagem

Safrá de 1952/53

SETORES	SUPERIOR		BOM		REGULAR		SUFRIVEL		INFERIOR		TOTAL	
	Quilos	%	Quilos	%	Quilos	%	Quilos	%	Quilos	%	Quilos	%
Araçatuba	-	-	3.648.308	4,5	63.039.199	78,3	12.919.153	16,0	892.916	1,1	80.499.576	21,8
Avaré	-	-	54.263	4,0	897.142	65,7	327.696	24,0	86.190	6,3	1.365.291	0,4
Baurú	-	-	290.658	7,5	2.567.901	66,3	895.043	23,1	118.474	3,1	3.872.076	1,0
Bebedouro	-	-	154.437	3,9	1.754.202	44,2	1.381.913	34,8	677.474	17,1	3.968.026	1,1
Catanduva	-	-	16.108	0,8	1.562.639	78,6	374.538	18,8	35.511	1,8	1.988.796	0,5
Marília	-	-	4.067.216	5,3	59.439.782	77,4	11.930.181	15,5	1.301.071	1,7	76.738.250	20,8
Paraguaçu	-	-	155.013	0,6	14.939.091	59,2	7.564.611	30,0	2.599.967	10,2	25.218.682	6,8
P. Prudente	-	-	9.804.746	8,8	85.988.341	77,4	14.438.666	13,0	910.695	0,8	111.142.448	30,2
Rib. Preto	9.583	0,0	1.512.214	6,6	10.412.817	45,3	7.235.841	31,5	3.822.207	16,6	22.992.662	6,2
S. José do Rio Preto	-	-	174.188	0,4	19.217.376	47,3	17.180.460	42,3	4.019.513	9,9	40.591.537	11,0
TOTAIS	9.583	0,0	19.877.151	5,4	259.818.490	70,5	74.248.102	20,2	14.424.018	3,9	368.377.344	100,1

FORTE: Divisão de Economia Rural  
def.